



REVISTA
SEMANAL

(CATHOLICA)
ILUSTRADA

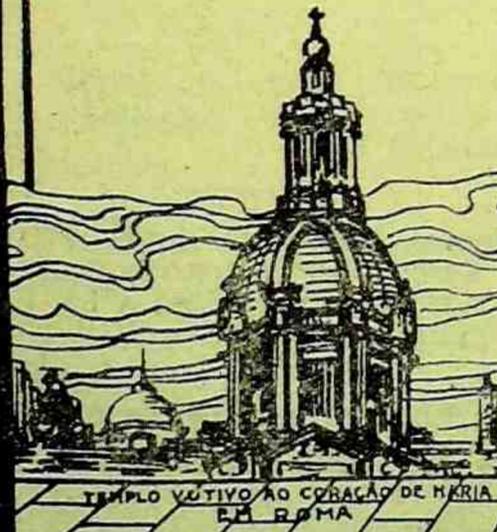
4 DE FEVEREIRO

SANTO ANDRÉ CORSINO,

BISPO

André nasceu em Florença de paes de nobre estirpe, que o offerceram á Virgem, depois de o terem pedido a Deus com arden-tes supplicas. Posto a educar com todo o primor e desvelos, não tar- dou que descambasse para o sor- vedouro dos vícios, não valendo sequer a arredal-o as doces cen- suras da mãe triste e preocupa- da. Quando porém veiu a saber que seus paes o tinham consagra- do á Virgem Santissima, tocado da graça, ingressou na Ordem dos Carmelitas. Ah! o demonio apertou com elle, no intuito bem obvio de o arredar do piedoso

proposito. Os superiores houve- ram por bem mandal-o a Paris, onde pelo estudo conquistou reno- me e sobejos louros; e acabados os estudos, logo o deputaram pa- ra governar a sua Ordem na Etruria. Quando vagou a diocese de Fiesole, foi para ella indigita- do, mas escondeu-se por humil- dade, e por julgar-se indigno da tremenda missão; mas descober- to de modo maravilhoso por uma criancinha, teve de abandonar o seu esconderijo e sobraçar o pie- doso munus, em que refulgiu por zelo sem treguas e por caridade sem limites para com os pobres e desvalidos. Foi dotado de espí- rito prophetico. Morreu com se- tenta e um annos, em dia que a Virgem Santissima, de que era devotissimo, lhe tinha annunciado. O seu corpo descança em Floren- ça, á qual tem valido em mais de uma crise dolorosa com o poder do seu grande patrocínio.



TEMPLO VOTIVO AO COBACÃO DE MARIA EM ROMA



SANTUÁRIO DO COBACÃO DE MARIA DE SÃO PAULO

Livraria do Coração de Maria

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - SÃO PAULO

SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

Rua Jaguaribe n. 93 — (Esquina da rua Martim Francisco)

Bondes ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

A 200 réis

Ramalhete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
Officio Parvo do Coração de Maria
Guia do Catechista
1.º Catecismo da Doutrina Christã

A 300 réis

Manual do Archiconfrade do Co-
ração de Maria
Novena ao Ven. Padre Claret
• a Sta. Rita
• a S. Expedito
• a Sta. Theresinha do Me-
nino Jesus

A 400 réis

Jesus Christo, por Bougaud
Catholicismo e Protestantismo, por
Macedo Costa
A Missão Divina, por D. E.
A Infallibilidade do Papa, por M. C.
O Celibato Clerical, por Fr. A. B.

A 500 réis

Novena em agradecimento a N.
Sra. de Pompeia
Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria
Diplomas para Directores e Direc-
toras do Coração de Maria
Maria Ligia
Deus é sempre o mesmo
Conselhos aos Jovens Christãos

A 1\$000

O Castigo (romance)
Amante de Jesus Christo (romance)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
A tenda do Mestre Lucas (ro-
mance)
Assumptos diversos, por J. A. Mar-
tins Silva
La Manna del Cristiano (em italiano)
Catecismo illustrado da Doutrina
christã, pelo Ven. P. Claret, Fun-
dador dos Missionarios do Co-
ração de Maria
Fragrancia de um lirio (romance)
Espiritismo em si e em suas rela-
ções

Estampas a côres do Coração de
Maria, formato 33 x 43

A 1\$500

E'lia, romance por F. C.
Bellas estampas a côres do I. Co-
ração de Maria, formato 40 x 50

A 2\$000

Novena das Tres Ave Marias
(cento)
Summa espiritual
O santo Sacrificio da Missa, pelo
P. Cipullo
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)
Ladanhã das almas (cento)
Pelos campos do materialismo
Devoto Josephino
Manná do Christão

A 2\$500

Luciano e Paulina (romance)

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus
(broch.) — (encad. 5\$000)
As ruinas do meu convento (rom.)
12 bentinhos de N. Sra. do Carmo
Synopsis evangelica ou historia de
N. S. Jesus Christo segundo os
quatro evangelhos com notas
explicativas de 3\$000, 4\$000 e
5\$000 — differente encadernação

A 4\$000

Adorador Nocturno Brasileiro, 2.a
edição, corregida e augmentada.

A 5\$000

Caminho recto e seguro para che-
gar ao céu. Completo devocio-
nario para toda classe de pes-
soas; é o verdadeiro Devociona-
rio Angelico.

Imitações de Jesus Christo (Ro-
quete) a 5\$000 e 6\$000

A 6\$000

Meu Thezourinho, devocionario
de capa branca, para Primeira
Communhão.

Devoto Josephino, encadernação
em couro.

A 8\$000

Bellos santinhos de diversas advo-
cações (cento)

A 10\$000

Lembrança da Primeira Commu-
nhão, bellissimo livro, com capa
branca de celuloide a 8\$ e 10\$.

A 12\$000

Teologia Pastoral, do P. Naval.
«Novissimus Thesaurus Pontessa-
rii», regulado com as normas do
novo Código Ecclesiastico.

A 25\$000

Estampas em tela, proprias para
estandartes, do Coração do Maria

A 28\$000

Liturgia Sagrada, em hespanhol,
2 volumes.

A 30\$000

Tres volumes de Planes catequeti-
cos do P. Naval, em hespanhol

A 40\$000

Arqueologia das Bellas artes 2 vo-
lumes com muitas gravuras, em
hespanhol.

PROPRIOS PARA PRESENTES

Manná do Christão, de luxo 12\$0.0
Caminho Recto, ricamente
encadernado em couro,
desde 12\$000, 14\$000 á 18\$000

Corações acima ou solilo-
quios de Sto. Agostinho 3\$000
Raio de Luz 3\$500

Temos Santinhos finos, Postais,
Terços finos, Cruifixos, Relica-
rios, Estampas para a 1.a Com-
munhão, etc., etc.

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES

A VE MARIA
 REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA
 IMM. CORAÇÃO DE MARIA,
 NARIOS DO MESMO

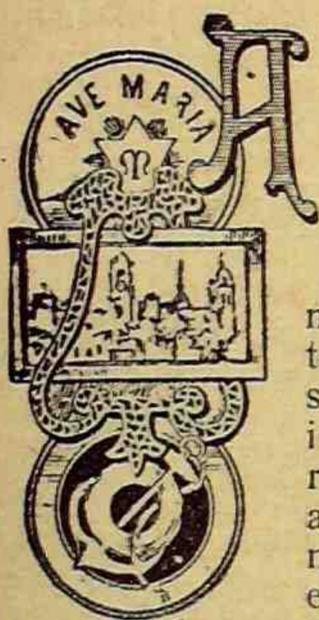
ARCHICONFRARIA DO
 REDIGIDA PELOS MISSIO-
 IMM. CORAÇÃO.

Assignaturas:
 ANNO.....10.000
 PERPETUA.....150.000

Redacção e Administração
 RUA JAGUARIBE Nº 93
 CAIXA. 615 - TEL. CIDADE 1304

ANNO XXVIII São Paulo, 29 de Janeiro de 1927 NUMERO 5

Quare dubitasti?



ordem do Mestre era premente: embarcar, fazer-se ao largo e cruzar o lago de Tiberiades, num percurso de dez ou doze milhas, desde Dalmanutha até Bethsaida, no ponto mais septentrional. A travessia pareceu a Pedro e a seu irmão André empreza muito ariscada: a circumstancia de se acharem no equinoxio da primavera, o disco solar que já escondia seus raios moribundos detraz do Carmelo, os farapos de nuvens pardacentas a empanar o azul do céu, o vento que soprava fronteiro, as ondulações do mar que começava a agitar-se, nada disto era para tranquilizar. Pedro disse comsigo: temos tempestade pela certa e o que nos valerá será a presença do Mestre.

Mas o Mestre, sempre tão diligente e amoroso, despediu-se naquella occasião em breves phrases, galgou a encosta duma montanha vizinha, procurou numa gruta abrigo contra os frios da noite e, neste logar solitario e tranquillo, entregou-se ás delicias da oração até que começou a esmaecer o brilho das estrellas que rutilavam na parte oriental.

A previsão dos pescadores tinha-se realizado: a ventania vergastava as velas, a marazia batia a nao pela ilharga e depois de lutarem toda a noite a golpes de tenacidade, começaram a derivar á matroca, a mercê do vendaval.

Nesta emergencia, um vulto mysterioso, cercado de luz esbalida appareceu a caminhar majestosamente sobre as vagas. Alquebrados pelo cançasso, vencidos do somno, estremunhados com a tenue claridade da aurora, sentiram-se aterrados por medos supersticiosos á vista

daquelle phantasma, que como um genio malfico, surgia do fundo dos mares para metter a pique a fragil embarcação. E gritavam, gritavam espavoridos: o phantasma, o phantasma! Era o divino Mestre que vinha salvar-os no momento mais critico: *coragem, sou eu, não temais.*

Oh Mestre, retrucou Pedro, se és tu, manda-me vir a ti sobre as aguas.

Annuiu Jesus ao desejo do apostolo; mas ao collocar este seus pés sobre a mobilidade das ondas e ao receber de chapa o sopro rijo da ventania, hesitou um instante na fé do poder de seu Mestre e tanto bastou para que rapidamente sossobrasse afundando-se no liquido elemento. Jesus estendeu-lhe o braço salvador arguindo sua pouca fé: *Quare dubitasti?*

Triste destino o do homem que rejeita toda a luz que não a da propria razão, que fiado nos raios pallidos e tremeluzentes deste pharol, atira-se afoito ao mar procelloso do mundo a procura da felicidade! Que differença marchar por brenhas espessas atravez de precipicios, ou andar pela estrada bella da fé radiante de luz e claridade!

Ridicula arrogancia a da nossa razão: durante os primeiros annos é o instinto que nos guia, é o bom senso, a voz da consciencia que respeitamos, as lições sagradas apprendidas na eschola do lar materno e principalmente a acção sobrenatural de Deus que não acha obstaculos nas almas puras e innocentes. Tambem são os annos mais felizes de nossa vida.

No segundo quartel de nossa existencia accumulamos um thesouro de opiniões que chamamos nossas e que, longe de serem fructo de estudos serios e observações imparciaes, constituem effeitos da educação, influencia do meio social, imposição das leituras, abusões politicas, prevenções de familia, antipathias e sym-

pathias e juizos errados devidos á ardencia de paixões mal dominadas.

Não ha erro ou desvario de que não seja capaz nossa amesquinhada razão: por este motivo, cercados pela descrença que caracteriza a epocha actual; sob o influxo deletereo de leituras prohibidas; pelo convivio intimo de pessoas, aliás prestigiosas, que não commungam com as crenças catholicas, começa a enfraquecer em muitos christãos a força das convicções. Por outro lado vae-se esclarecendo a natureza de certos factos classificados outrora como sobrenaturaes; vão-se presenciando ataques violentos contra a Igreja sem que appareça o castigo do céu; vae-se tornando muito onerosa a practica dos deveres religiosos que tolhem a liberdade dos maos instinctos e assim devagar e a passo, chega a crise da fé. Sopram na alma os ventos rejelados da duvida, esconde-se a estrella polar que lhes marcava o rumo, e com o violento choque de tantas e tão desencontradas opiniões, surge na sua consciencia tenebrosa um ponto de interrogação: Phantasma est?

Serão phantasticas as promessas de Jesus? Phantasma a existencia duma outra vida alem do tumulo? Phantasma as regiões ethereas da felicidade celeste? Phantasma a gloria da re-

surreição no fim dos seculos? Phantastico todo o arcabouço dos dogmas catholicos?

Depois da duvida vem a descrença: empurrado pela fatalidade vou cahir brevemente nos tetricos boqueirões da morte: meus ossos roídos tornarão ao pó da terra, as forças vitales ao reservatorio da natureza e de minha passagem pelo escenario do mundo ficará apenas uma recordação, como os echos dum sino cujas vibrações perdem-se no espaço. Depois da vida é a morte, depois da morte o nada.

Homens de pouca fé, *quare dubitastis?* Não é phantasma, é realidade: é Jesus nosso Salvador que estende seu braço vigoroso para nos livrar da perdição. *Sou eu: confiae nas minhas promessas, eu sou a vida, sou a felicidade.*

Oh Mestre divino! Se sois vós, mandae-nos vir na vossa companhia: não temos mais medo dos phantasmas nocturnos, nem dos espectros que acompanham o prestito da morte. Sobre a campa aberta para receber nossos ossos, apparece radiante vossa divina pessoa com os braços abertos para abraçar nossas almas e quebrar os ferrolhos destes tumulos onde a fatalidade encerrou os restos dos que já foram.

I. B. A.

A Virgem Maria contemplando a Jesus

NAS perennes e ruidosas agitações da vida moderna, comparaveis ás correntes electricas de alta frequencia, não aprecia o mundo os gozos e a vida immanente da religiosa contemplação. A vida dos mosteiros recludos ou a devoção das pessoas que não se alvoroçam pelas questões sociaes é synonyma de ociosidade e condemna-se tal systema de conducta como uma inutilidade prejudicial.

No entanto, a contemplação passiva, o gozo duma vista ou sensação agradável aos sentidos, demorada e saboreada por longo tempo enquanto outras preocupações o não impedirem, é como um attributo, um habito imprescindível da natureza humana. Contempla-se com delicia um bello quadro de afamado pintor; aprecia-se com todos seus traços uma perfeita escultura; estacionam grupos de turistas admirando a majestade e belleza dum grandioso edificio. Vemos que ainda em nossos tempos de discussão e controversia interminavel, em que se poupa a contestação de nenhuma these ou principio philosophico, vemos, apesar disso que se admira, se aprecia e quasi se accitam as theorias de algum philosopho innovador que estabelece como systema de sua escola a intuição, negando indirectamente a função basica e essencial do raciocinio para a descoberta da verdade. E a intuição outra cousa não é que a comprehensão e a vista intellectiva sem o trabalho do discurso, tal como se dá no acto da contemplação. Todos os homens, ainda os mais rudes, con-

templam, deleitando-se na consideração demorada de alguma ideia que lhes agrada ao sentido ou torturam o espirito na pausada recordação de algum facto ou circumstancia da vida que lhes amargura o coração. Todos contemplam enleados as obras de Deus nos esplendores da natureza: o rio caudaloso, desbordando-se em cachões pelas alturas da cascata ou de encontro ás enormes penedias: o céu azul, aloirado com os esmaltes da aurora; o manto da noite pospontado de brilhantes estrellas; a matta virgem, oceano de verdura de todos os matizes, ondeando as franças de suas arvores á mercê dos ventos e amenizando a solidão imponente com os trinados das aves cantoras; o prado ridente, o jardim ostentando as corollas de suas flores; os passarinhos pintados cruzando a região aerea e musicando com suaves assobios á beira de seus ninhos e á sombra da ramagem; as lindissimas borboletas adejando na encruzilhada dos caminhos para alegria do viajante ou esmaltando com suas azas as petalas da flor e os galhos do arvoredos.

Contempla o homem absorto e enleado as bellezas da criação material, porque lhe agradam ao sentido, ou considera em repousada delicia algumas verdades que o discurso proprio ou a sciencia dos mestres e o saber dos experimentados lhe descobriram, espancando de subito as nuvens da intelligencia. Contemple, pois, tambem enaltecendo seu espirito, as sublimes verdades da fé, e lance suas vistas aos mysterios da religião, que embora de si escuros e incompreensiveis, todavia, desprendem faiscas de viva luz e raios de belleza incomparavel.

Assim a mais excelsa creatura, em que fulgurava sublime intelligencia e estremecia o mais terno coração, contemplava e por muitas horas e muitos dias consi-



PAGINA LITURGICA

Indicador christão

30. Domingo, Sta. Martinha, Sto. Hippolyto, Stos. Feliciano e Philapiano, S. Barsimeu, S. Barsen, Sto. Alexandre, S. Felix e Sta. Sabina.
31. Segunda-feira, S. Pedro Nolasco, S. Cyro, S. João, S. Metrano, S. Saturnino, S. Tirso, S. Victor, S. Tarcisio, Sta. Trifenes, S. Geminiano e S. Julio.

FEVEREIRO

1. Terça-feira, Sto. Ignacio, S. Pionio, S. Severo, S. Paulo, Sto. Ephren, Sta. Brigida e Sta. Veridiana.
2. Quarta-feira, A Purificação de Nossa Senhora, Sto. Aproniano, Stos. Fortunato, Feliciano, Firmo e Candido, S. Cornelio Certurião.
3. Quinta-feira, S. Bras, S. Celerino, S. Laurentino, Sto. Ignacio, S. Felix, S. Sinfonio, Stos. Tigrido e Remedio, S. Lupicino, e Sto. Anscario.
4. Sexta-feira, S. Gilberto, Sto. André Corsino, Sto. Eutichio, Stos. Aquilino, Genuino, Gelasio, Magno e Donato, Sto. Aventino e S. José de Leonisa.

5. Sabbado, Sta. Agueda, Sto. Isidoro, Sto. Avito, Stos. Albino e Genuino.

Epistola da Missa

(S. Paulo aos Romanos, c. XIII, v. 8)

Irmãos, a ninguém devais cousa alguma, se não é o amor, com que vos ameis uns aos outros; porque aquelle que ama ao proximo tem cumprido com a Lei. Porque estes mandamentos de Deus; Não commeterás adulterio, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não cobiçarás, e se ha algum outro mandamento, todos elles vem a resumir-se nesta palavra: Amarás a teu proximo como a ti mesmo. O amor do proximo não obra mal. Logo a Caridade é o complemento da Lei.

Instrucção pratica

Toda a epistola desta domingo se basea no amor e na caridade que devemos ao proximo, como todos os preceitos, e toda a lei,

encerra-se nesta mesma sentença do amor: amor a Deus e amor ao proximo. Temos, pois, durante a semana toda, bem em que meditar reflectir e examinar.

Porém os impios só pensam e fallam do amor á humanidade, baseado no egoismo elevado á ultima potencia. Infelizmente não tratam de cumprir a lei divina, e é por isso que as suas expressões estão vazias de sentido e faltas de verdade.

Diz a lei: não cometerás adulterio, não matarás, não furtarás, não dirás falsos testemunhos, não cobiçarás. Porém que fazem a mór parte dos homens, singularmente os que não tem religião, ou tem uma religião á tóá? Não adulteram si temem ser descobertos, não matam si não lhes convem para os seus interesses, ou si não matam o corpo, matam a alma, a honra, a innocencia para saciar os seus brutaes appetites. Não furtam clara e descaradamente, mas o sabem fazer com grandes enganos, usuras, desfalques, fallencias falsas etc. etc. E assim poderíamos dizer de todos ou quasi todos que não tem religião e cujo principio na theoria é o amor do proximo, da humanidade, mas cuja conducta pratica é o egoismo mais refinado

derava, como o sabem fazer as mães, o mystico berço em que a creança era Deus e esse Deus era seu filho, seu unico e adorado filho.

Maria contemplava uma officina de artifice em que o auxiliar, e na apparencia o aprendiz, era Deus; contemplava o lar em que ella mesma labutava na lida da diaria da familia, e quem lhe prestava os auxilios ou lhe fazia os recados era o adolescente seu amado filho, e esse filho era Jesus que assim escondia provisoriamente a grandeza, majestade e prerogativas de seu supremo dominio, universal realza e altissima divindade.

E por saber a summa e inegalavel excellencia de Jesus, não estranhava, mas como Jacob ante os sonhos propheticos de seu filho José admirava em silencio e apreciava o pregão glorioso dos Anjos no Nascimento, a estrella do Oriente e adoração dos Magos, os louvores e prophcias de Simeão e Anna no Templo, o prestigio da sabedoria de Jesus Menino entre

os doutores legistas e theologos de Jerusalem. Não de outra sorte aquella feliz Maria, irmã de Lazaro, hospedando com saltos de alegria a Jesus, sentava-se a seus pés e toda enleada, absorta, esquecida do mundo e de seus irmãos, ouvia com summa attenção a palavra do Mestre, contemplava em extase aquelle rosto em que os anjos desejam mirar, e mereceu que o proprio Jesus a defendesse, declarando que Maria escolhera a melhor parte, porque ouvir e contemplar a Jesus foi e será a maior felicidade que os homens podem anhelar.

Assim a doce Mãe do Salvador que não um dia de fugaz e transitoria hospedagem, mas todos os dias e annos da vida particular de Jesus o ouvia e contemplava, teve já neste mundo a melhor sorte e uma felicidade e doçura tanta que lhe temperou as dôres e tornou em suavidade as maguas e pezares do Coração.



SEMANAES

Duas cousas, eram, antigamente, consideradas como catastrophes na vida social: o divorcio e a fallencia!

Em primeiro lugar, bom é dizer, que rarissimos eram os casos de marido e mulher se separarem escandalosamente perante a Justiça, e quando tal desastre acontecia, pesava uma especie de luto moral sobre as relações e as amizades dos divorciados.

A fallencia, em outros tempos, constituia uma noção terrivel, e o fallido, mal tinha animo de sahir á rua, profundamente envergonhado da sua infelicidade! Hoje... ora, hoje... Com a luminosa rajada de um progresso de papelão, o divorcio é «canja» e a fallencia é uma industria das mais lucrativas.

Depois do tango, do rouge, do chá elegante, do cabello sura e da saia acima do joelho, os casaes se desligam com a mesma naturalidade de quem não liga a minima importancia ao caso. O fallido tem mais credito e mais rapapé, porque falliu, e... enriqueceu!...

«Homem de bem», nestes tempos, é aquelle que tem dinheiro. O resto não tem importancia. Gente chic nesta época, é aquella que encara o casamento como simples episodio esportivo de amor occasional.

A divorciada é quasi sempre uma creatura superior, intelligente, moderna, que não se prende ao preconceito antiquado das massadas do lar.

O divorciado é um cavalheiro que absolutamente não se conforma com as imposições de ordem moral a que está sujeito um chefe de familia.

E, se a fallencia na vida commercial é uma «tacada» para o enriquecimento rapido, o divorcio é a forma elegantissima de reconquistar a liberdade á farra e o direito á libertinagem... de ambas as partes.

O senso moral da época está, pois, fundado nessas duas grandes conquistas da civilisação: o divorcio e a fallencia. No divorcio, a victoria da destruição dos lares; na fallencia, o triumpho glorioso de lesar o proximo, dentro de uma lei impagavel que aucto-

risa o fallido a prejudicar o proximo em 79 ojo dos seus capitaes!

Tudo isto é assombroso. Pobre do tolo que pensar de modo differente! Chamam-n'o de «trouxa» de idiota, de atrazado e cá para nós que ninguem nos ouça, chamam-n'o francamente de burro!... A expressão é forte, mas é exacta, e nem por se dizer a verdade se deve deixar o termo no bico da penna.

Dizem que o Forum está cheio de petições de divorcios e de fallencias decretadas. Boa parrelha...

Um ambiente assim, formado de materialismo na vida conjugal e de «aguismo» na vida commercial, deve ser um ambiente muito recommendavel, não ha duvida nenhuma. As sociedades que naufragaram nos seculos pagãos, começaram assim mesmo: com a immoralidade nos lares e nos negocios. Ha quem affirme, cheio de optimismo e sabor agradavel, que isso tudo é evolução para o progresso humano e para o alto requinte das civilisações de meia de seda e cabello á Valentino.

O panno de amostra, porém, prova exactamente o contrario.

Prova, e de modo indiscutivel, que marchamos positivamente para os braços do demonio...

Pelo menos é o que se vê das consequencias reaes do divorcio como elegancia social e do resultado das fallencias como industria sem escrupulos. No fundo fica tudo fallido: o lar e a consciencia!

LELLIS VIEIRA



Collegio Maria Immaculada

MOCÓCA — Est. de São Paulo

Dirigido pelas MADRES CONCEPCIONISTAS

Internato e Externato para meninas; Ensino Elementar, Complementar e Superior; Escola de Comercio e Cursos especiaes theoreticos e practicos de Tachigraphia, Dactilographia, Idiomas, Desenho, Pintura, Trabalhos de agulha, Flores e Musica.

Acha-se aberta a matricula

As aulas abrir-se-ão no dia 14 de Fevereiro

Azes hespanhóes com vistas á Guiné

1. Dotação do primeiro aparelho, formada por D. Rafael Llorente, commandante; D. Theodoro Vives, official observador, D. José Navarro, radio-telegraphista e D. Antonio Naranjo, mecanico.

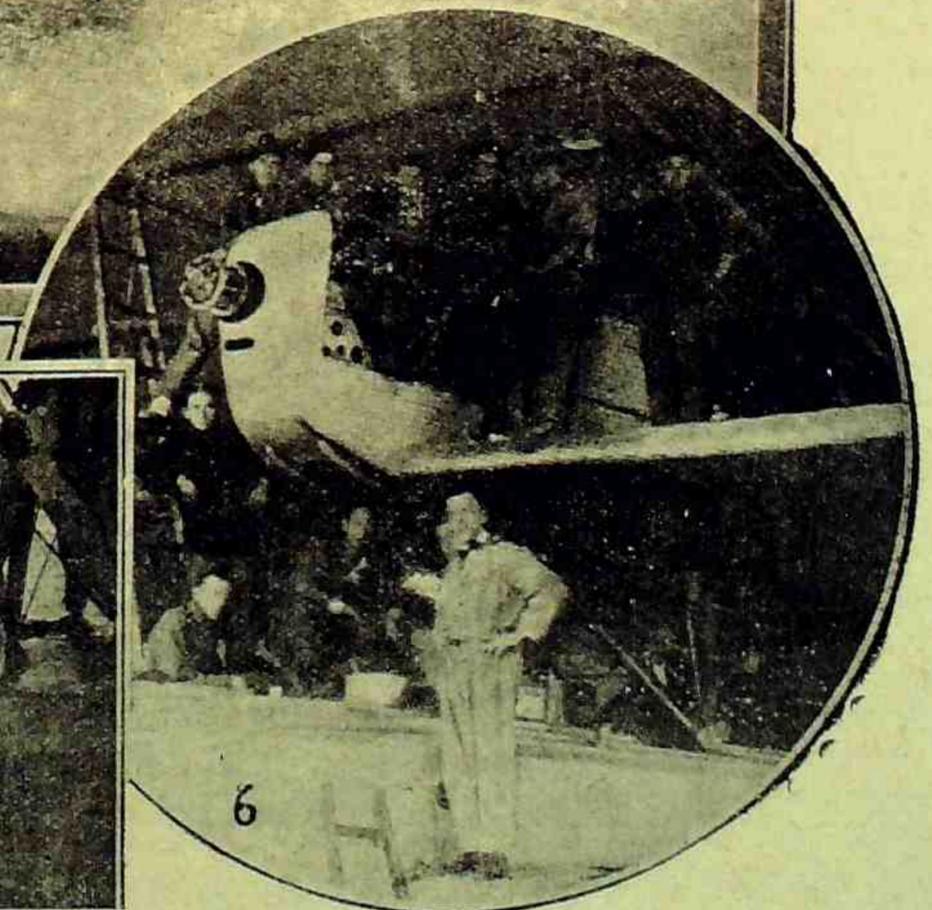
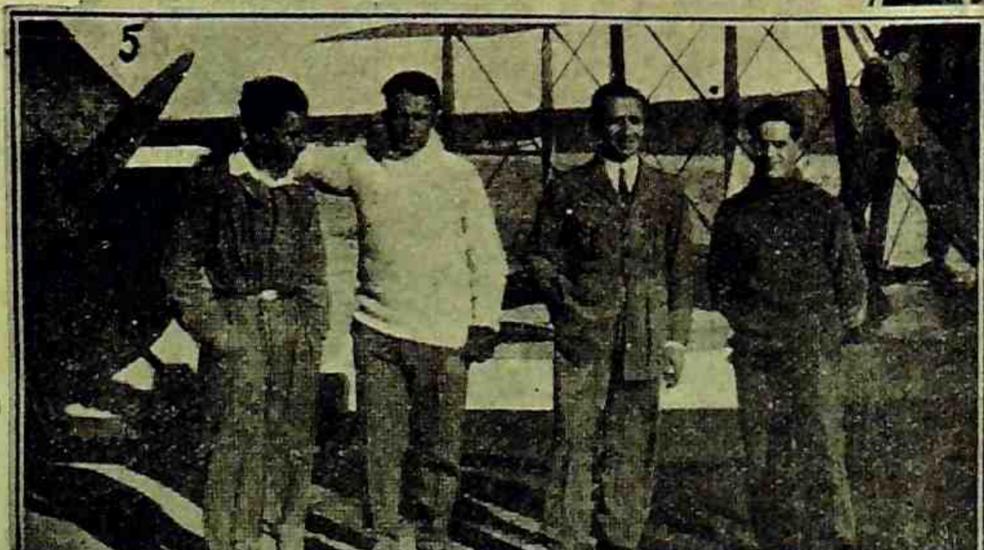
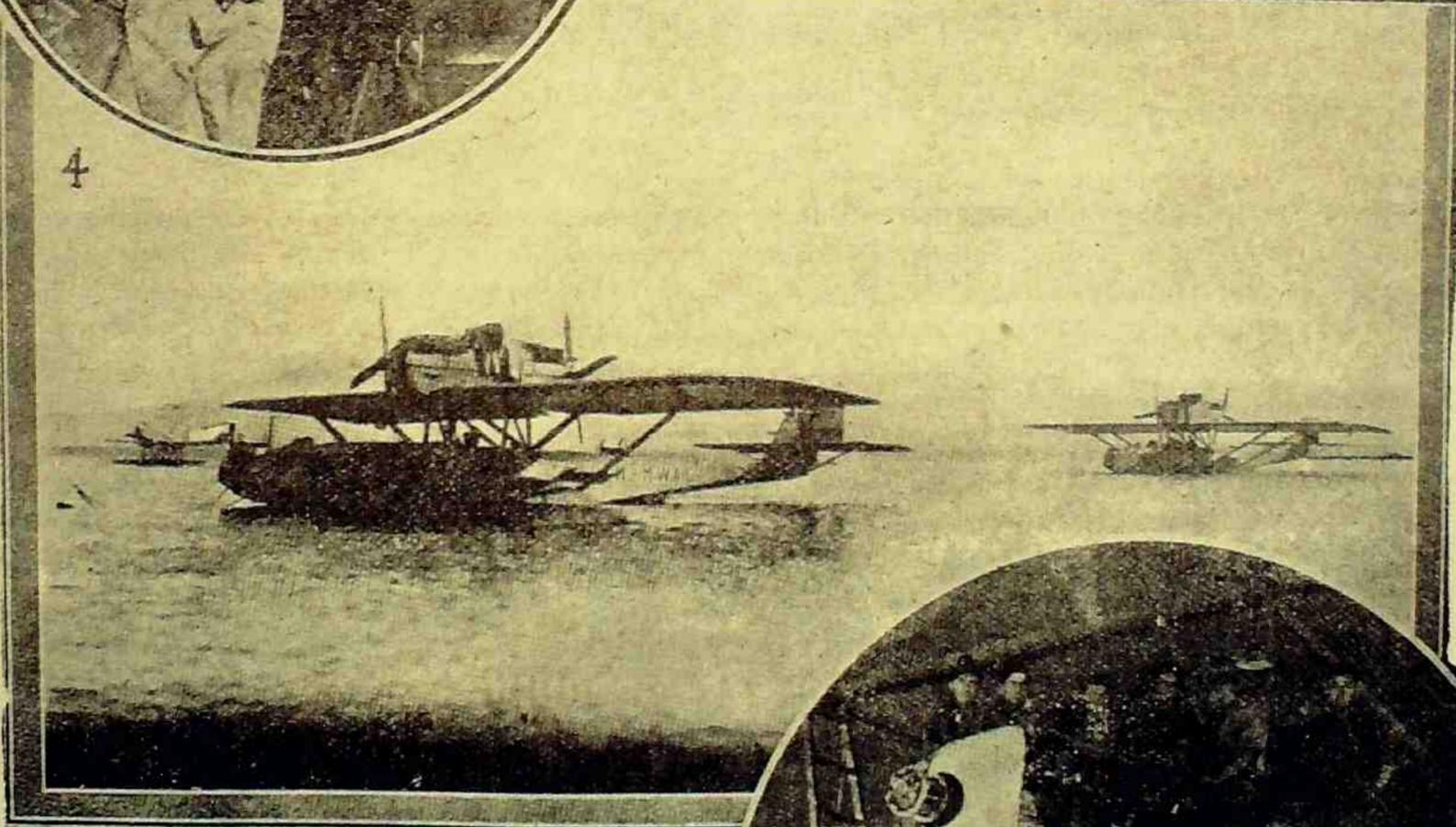
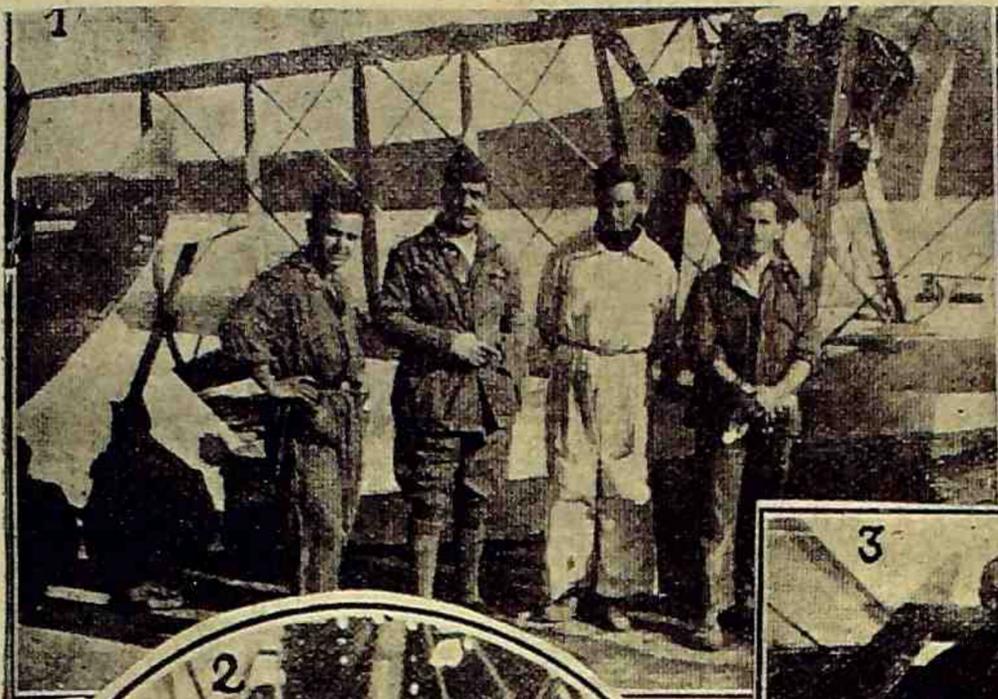
2. Os irmãos D. Rafael e D. Antonio Llorente: o primeiro, chefe das esquadilhas que realizaram o vôo, e o segundo, auctor da memoria e estudo da viagem.

3. Dotação do segundo aparelho, formada por D. Antonio Llorente, chefe da esquadilha; D. Manuel Martinez Merino, official aviador; D. Antonio Cañete, official observador, e D. João Quesada, mecanico.

4. Os tres hydro-aviões em aguas do Mar Chica.

5. Dotação do terceiro aparelho, formada por D. Ignacio Jimenez Martin, chefe de esquadilha; D. Niceto Kubio Garcia, official aviador; D. Antonio Cañete, official observador, e D. Modesto Madariaga, mecanico.

6. Mecanicos preparando o aparelho do commandante D. Ricardo Llorente.



A perseguição no Mexico

Mexico igual á Russia. — As Virgens christãs e a iniquidade dos perseguidores. — Os martyres da perseguição.

Uma das preocupações de Calles e de seus colaboradores é fazer crer que elles não são bolchevistas e assim declaram-no a todas as horas a todo mundo. Porém pelas suas obras os conhecereis diz Christo e os factos provam que o bolchevismo os domina.

E para que ninguém duvide damos abaixo as declarações do proprio representante da Russia no Mexico, Estanislau Petrovski, ministro do governo sovietico que vai ser reempazado pela brava dama vermelha Alexandra Collotain.

Depois de relatar os trabalhos que realizou no Mexico onde, burlando as leis e com a anuencia do governo callista fez activa propaganda bolchevista entre os proprios da cidade e os da roça, e confirmando a intima intelligencia e solidariedade que existe entre o governo russo e mexicano, o ministro Estanislau Petrovski declara publicamente que «a Camara dos deputados lhe tinha pedido um exemplar do Codigo penal e das leis do trabalho que regem na Russia» e acrescentou, «grande significação tem não ter o Mexico legislado todavia de uma maneira positiva em materia de trabalho, e não duvido que as leis que dem sobre esse assumpto sejam inteiramente iguaes ás que actualmente existem na Russia».

O Governo Mexicano tem imitado e seguido os passos do Governo sovietico na questão religiosa, pois elle não tem feito outra cousa senão o que fez a Russia ao restabelecer o actual regimem.

E' pois verdade que não ha bolchevismo no Mexico, companheiro Morones, camarada de Calles?

Outra preocupação convertida em mania é a de

negar a realidade da perseguição. No Mexico diz Calles e todos os seus collaboradores no governo e representantes diplomaticos em todo o mundo, «não ha perseguição religiosa, senão simplesmente rebeldia do clero que não quer obedecer á Constituição».

Não recordarei o que todo o mundo sabe; como sejam, as leis oppressoras que aniquillam e fazem impossivel toda vida religiosa e toda a liberdade, nem os infinitos atropelos, injustiças, prisões, assassinatos de que têm sido victimas bispos, sacerdotes e fieis até a ponto de os condemnarem a uma vida semelhante a das catacumbas.

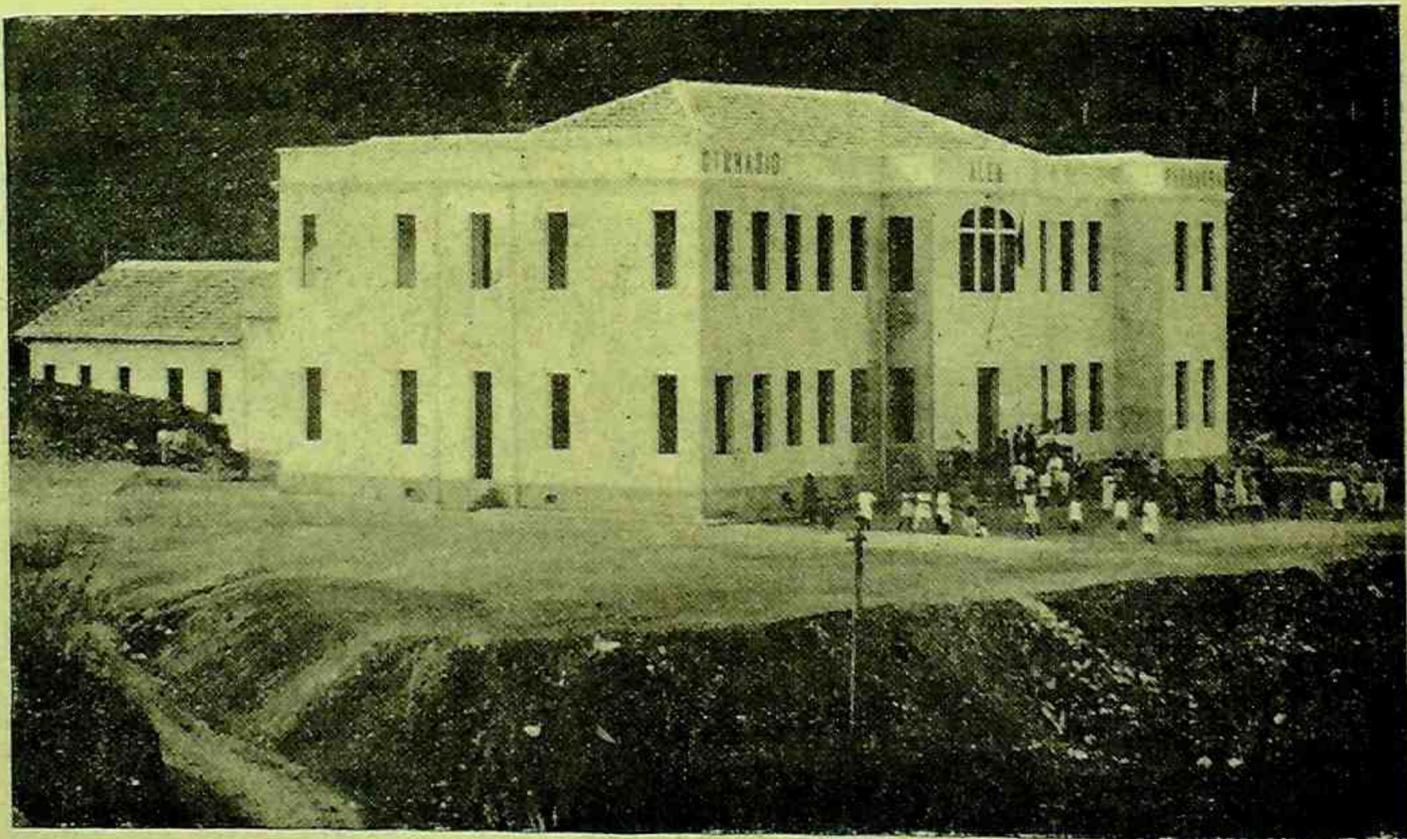
Quero porém dar a conhecer um facto brutal, iniquo e diabolico, que revela o espirito satanico dos perseguidores e a fortaleza edificante e comovedora dos christãos.

E' uma pagina moderna de «Fabiola», é uma scena frisante dos primeiros tempos do christianismo, que crispa as mãos de indignação e enche de lagrimas os olhos.

Um grupo de moças catholicas pertencentes á Liga Defensora da Liberdade Religiosa, na Capital se reuniram para uma sessão; surprehendidas pelo Inspector de Policia e General de Divisão Roberto Cruz, este ordenou que fossem conduzidas para a Inspeção Geral. Ahi chegadas foram impedidas de serem encerradas nos compartimentos destinados ás mulheres, obrigando-as a passarem a noite entre larapios e prostitutas e verem-se assim confundidas pelas grosserias e burlas que elles lhes dirigiam.

E diz o «El Eco de Mexico» de Los Angeles (5 de Outubro) donde tomo a noticia: «Ao verem-se acoissadas por aquelle grupo de gente sem escrupulos, as moças reuniram-se a um canto e ajoelhadas começaram a rezar o Rosario... Aquella imponente scena piedosa, sem precedentes nos annos da vida policial commoveu aos assistentes que, ajoelhados ao lado das donzelas uniram suas vozes em ardente prece pela cessação da perseguição religiosa».

E. continua o jornal mexicano: «Muito de ma-



Gymnasio de S. JOSÉ ALEM PARAHYBA



FLORIANOPOLIS — Cantoras e Subzeladoras do Apostolado da Oração da Cathedral

drugada foram os esbirros da Inspeção, com o General Cruz se informar como tinham passado a noite as moças prisioneiras tendo sido recebidos agressivamente pelos mesmos que tinham sido escolhidos para as deflorarem.

Um delles, um moço de má apparencia que vae ser desterrado para as ilhas Marias dirigindo-se ao General Cruz atirou-lhes estas palavras: «Engana-se o Governo se crê que nós vamos a lhe servir de instrumento para deshonrar estas senhoritas».

O General Cruz que é mui perito para dispensar chicotadas, como demonstrou recentemente ao açoitar uma dama, das 250 que foram presas ha pouco, abriu a face do ousado larapio com um chicote.

Estás commovido e indignado, querido leitor?

Não é um verdadeiro episodio das catacumbas esse que parece um desafio entre a crueldade dos tyrannos e a firmeza dos confesores?

Dois rapazes catholicos, Manoel Melgarejo e Joaquim Silva de vinte quatro e dezeseis annos respectivamente foram presos em Zamora como propagandistas da Liga Religiosa.

Os soldados quizeram constranger a Melgarejo a gritar: «Viva Calles», e Melgarejo contestou: «Viva Christo Rei», acrescentando estar disposto a morrer por confessar a Jesus Christo.

O convite e a negativa repetiram-se varias vezes e a cada grito de «Viva Christo Rei» dado pelo destemido moço os soldados cortavam-lhe um pedaço da orelha... E assim até que de pedacinho em pedaci-

nho lhe cortaram ambas. E quando em meio de horriveis dôres e coberto de sangue, repetiu mais uma vez com maior força e fervor: «Viva Christo Rei» aquelles algozes mais fêras do que homens lhe deceparam a lingua.

Joaquim Silva que presenciava o horrivel martyrio abraçou-se ao seu companheiro tão fortemente que os verdugos não conseguiram arrancal-o.

Então as hyenas humanas desfecharam as armas sobre o grupo e, os moços catholicos morreram por amor da fé e voaram ao céu onde pedirão misericordia para o Mexico.

Calles e seus representantes diplomaticos em todo o mundo asseveram que não ha perseguição no Mexico. Então ao que chamarão perseguição? Em que se differenciam esses factos dos realizados por Nero e Deocleciano? E todavia estes defendiam seus deuses contra um Deus e uma religião estrangeiros de seus idolos e demolidores de seus costumes, emquanto que estes levam nome de santos tendo deante de si uma civilização christã de vinte séculos, perseguem o Deus e a religião de seu povo e sacrificam seus proprios irmãos, dos quaes se dizem representantes.

Se alguma differença existe entre uns e outros é favoravel aos pagãos idolatras e desconhecedores do Evangelho. As catacumbas de Roma são menos tetricas do que as cavadas á luz da electricidade, em plena civilização christã e ao grito de «Viva a Liberdade».

Que dizem a isso os diplomatas mexicanos, em-

Semana Missionaria

(Continuação)

O Dr. Sergio Teixeira de Macedo leu o quadro estatístico das «missões Dominicanas» que deu quatro Bispos ao Brasil e cujos serviços foram reclamados pelo grande Bispo do Rio, Dom Pedro Maria de Lacerda, e definitivamente aproveitados pelo saudoso D. Claudio José Gonçalves Ponce de Leão.

O Dr. Baltasar da Silveira leu o quadro das missões dos «Padres Lazaristas», os grandes missionários do nosso «interland» e colaboradores na formação do clero nacional.

A convite do exmo. Sr. Presidente encerra a sessão o exmo. Sr. Bispo de Petrolina D. Antonio Malan o grande salesiano, continuador da obra de D. Lasagna, o pacificador e apóstolo dos Boróros e cujo zelo apostólico conseguiu impôr-se ao respeito dos brasileiros. Sua excia. foi muito aplaudido.

DIA 16 DE OUTUBRO

Sessão de estudos

A's quinze horas no Circulo Catolico da rua Rodrigo Silva. Presentes os exmos. D. Sebastião Leme, Dom Justino, Dom Müller, Dom Frei Innocencio, Dom Frei Sebastião, Dom Pedro Abade e Mons. Massa e Vigario Geral.

O primeiro a usar da palavra foi o Rvmo. Padre Ricardino Séve, Reitor da Igreja do Porto, que desenvolveu o tema «amparar as missões é dever imposto pela fé e a maxima das condições pela caridade realizada». O Padre Séve começou a sua interessante e humorística conferencia, fazendo a descripção do enterramento do Padre Anchieta de Rerigtiba a «capela nacional» de Victoria. Desfaz umas tantas objecções, que são muito frequentes entre os catolicos; alcunha o ciúme, entre devotos, de «percevejo» da religião; diz que devemos agir e pensar catolicamente, pondo de lado preferencias ou sympathias por esta ou aquella obra, procedendo como catolicos obedientes á palavra de ordem que, neste caso, vem de labios do Sr. Arcebispo Dom Leme. Não é de balde que ele chama-se Leme.

Ahi o Padre Ricardino faz uma bellissima compa-

penhados em enganar o mundo para defender o governo de Calles de tanta monstruosidade?

O Senhor Gonzales e Martinez, ministro do Mexico em Madrid, declarou que no Mexico não havia perseguição e nem sequer problema religioso.

Eu estou disposto a lhe provar com factos e documentos que ha perseguição e que neroniana.

ANTONIO M. SANZ CERRADA

Vigario de Mixcoac D. F. (Mexico)

Nova York, Outubro de 1926.

(Transcripto da «Lectura Dominical» de Madrid).

ração entre o que se opera num barco, onde o «leme» é tudo para a navegação; entre tanto este nada faz sem que o movam. Descreve uma scena tocante da nossa guerra do Paraguay, onde Osorio, doente, retoma na hora do perigo o seu posto de chefe, e as nossas tropas cobrem-se de gloria. Precisamos de missionarios, para que não se diga que o Brasil é uma terra de missão e sim uma terra missionaria. Isso faz esperar o exmo. Sr. Arcebispo, paulista, da terra dos bandeirantes exploradores; ele com esta maravilha da «Semana missionaria», parece estar preparando as majestosas e avasadoras «bandeiras» das almas — (grandes aplausos e felicitações).

Um Rdo. Padre Missionario da Congregação do «Verbo Divino» leu um substancioso relatorio sobre os trabalhos destes missionarios na «Foz do Iguassú» hoje elevada a Prelazia.

Mons. Pedro Massa fez um resumo das missões salesianas de «Matogrosso, Tefé e Rio Negro» e como costuma dizer-se, quanto falou Mons. Massa foi «canja», pouco e bom.

Convidado o Sr. Conego Jeronymo d'Assumpção, Vigario da Boa Vista de Recife, subiu á tribuna, onde em traços largos e vigorosos, traçou o perfil de Apóstolo, do antigo Prelado de Olinda-Recife, hoje Arcebispo-Coadjutor de Rio de Janeiro. Nos estos do mais puro dos entusiasmos, diante do successo da «semana missionaria», o conego pernambucano, cria cegamente que os nossos politicos obcecados, sofreriam com exito o terrivel e historico epifonema «soldados do demonio, sede soldados de Cristo».

Finalmente D. Justino Sant'Anna Bispo de Juz de Fóra encerrou a sessão, repetindo as palavras de S. João Evangelista: amae-vos uns aos outros, como resumo de toda doutrina e virtude cristã.

O canto do «Queremos Deus» foi o ponto final da sessão de estudos.

Sessão solemne

A's vinte horas na Catedral metropolitana. Presentes: Exmos. Srs. Dom Sebastião Leme, Mons. Lari, Dom Helvecio, Dom Benassi, Dom Müller, Dom Malan, Dom Justino, Dom Frei Innocencio, Dom Frei Sebastião, Dom Pedro Abade, Mons. Massa, Mons. Vigario Geral.

O exmo. sr. Presidente dá a palavra ao Padre Manoel de Macedo; quem assoma porém á tribuna, não é o Padre Macedo, é o Vigario Geral da Archidiocese Mons. Rosalvo Costa Rego. Este diz que não podia deixar de ocupar a tribuna nesta hora, fazendo-o por sua conta e risco, contra a vontade do Sr. Arcebispo e rompendo a ordem do programma; ele porém devia falar em nome do Clero secular e regular e em nome ainda do povo carioca, para saudar o grande organizador da «Semana Missionaria» o exmo. Sr. Arcebispo-Coadjutor. O Vigario geral, que viu interrompido seu discurso a cada frase, salientou a obra de Dom Leme na Archidiocese como resultado do eficiente de seu grande amor a Deus e seu grande amor á Patria. A força que o impeliu nas grandes empresas do Congresso eucaristico do Centenario e da Semana de Cristo Redemptor, é a mesma que produziu a «Semana Missionaria», porque Dom Sebastião tem alma de missionario; ainda mesmo quando nas luctas perde a batalha, porque amigos falsos lhe ar-

rancam a victoria, ele enche-se de gloria. Mons. Rosalvo, a quem não seduzem postos elevados, nem grandezas, faz a apologia do Sacerdote desta Archidiocese e concita a todos nesta hora gloriosa, a compenetrarem-se do alcance extraordinario da Confederação catolica de Rio de Janeiro em boa hora fundada por Dom Sebastião. Unidos, poderemos tudo; divididos, pouco ou nada conseguiremos. E num crescendo de entusiasmo ardente pede que ajudemos nosso Arcebispo-Coadjutor, homem cortado por Deus para ser o «leader» insubstituivel nos grandes movimentos da Fé que redonda na exaltação da Patria.

P. Ildefonso Peñalba, C. M. F.

(Continua)

•••••

Notas & Noticias

A PAZ DA IGREJA. — Consta, pelo que dizem, que em Paris a Nunciatura distribuiu uma nota á imprensa na qual se affirma que a Santa Sé está disposta a dar todo apoio moral a qualquer acção destinada a estabelecer e consolidar a paz entre as nações. Jamais, comtudo, a sua acção se afastaria do simples apoio moral, pois é evidente que a paz sem as sufficientes garantias não seria solida nem duradoura. As palavras pronunciadas por monsenhor Miglione por ocasião das festas commemorativas do primeiro do anno, em Paris, accrescenta a nota, foram inspiradas inteiramente nesse principio e errado andaria quem quizesse descobrir no seu discurso outra cousa que não fosse o reconhecimento de que uma aspiração sincera de paz animava a França.

BEATIFICAÇÃO DE PIO X. — Adheriu ao movimento universal em favor da beatificação de Pio X o episcopado brasileiro, mandando ao Papa uma petição assignada pelos Srs. Arcebispos de S. Salvador, Parahyba, Olinda, Bello Horizonte, Recife e Maceió e pelos Srs. Bispos de Aracajú, Petropolis, Ilheos, Santa Maria, Nazareth e Piahy.

HEROICA VISITA Á NOSSA SENHORA DE GUADALUPE. — Digno e commovedor espectáculo, proprio dos tempos aureos de fé da idade media, offereceu Mexico no dia 12 de Outubro p. p.

12.000 pessoas de todas as camadas sociaes foram descalças, em peregrinação contrita ao Santuario veneravel da Padroeira do Mexico Nossa Senhora de Guadalupe.

A policia não impediu a manifestação, mas a vexou até o fastio. Sob o pretexto de se assegurar de que os catholicos não levavam armas, os cacheou de um a um.

Este vexame afervorou mais os piedosos peregrinos. Nenhum padre lá havia, pois é sabido que o culto catholico foi banido. Os proprios peregrinos, improvisando um capellão de reza, desfiavam o terço e erguiam canticos á Nossa Senhora. Em todas as egrejas abertas se repete o mesmo quadro. Não ha Pa-

dres; não ha cultto. Os sacrarios estão vazios. Jesus se foi com os deportados.

Hoje o Mexico se parece á uma Sexta Feira da Paixão continuada.

Os crucifixos lá estão e as imagens de Maria tambem. A seus pés milhares e milhares de preces fervorosas, se escapando de corações angustiados, são depostas, para que a paz na liberdade seja ao Mexico restituída.

Deus se compadeça desta infeliz nação.

GRANDEZAS QUE SE RETIRAM DO MUNDO.

— Varias pessoas illustres têm abraçado a carreira ecclesiastica ou religiosa, na Europa, depois da guerra.

Na Allemanha, o principe Jorge da Baviera fez-se padre secular; o kromprinz Jorge de Saxe entrou na Companhia de Jesus e o principe Carlos de Wurtemberg se fez beneditino. Ultimamente um general, Barão de Meldegg, commandante de uma divisão de infantaria contra os francezes, na guerra, agora ingressou para a ordem dos Franciscanos.

OBRAS RIQUISSIMAS DE ARTE. — A preciosa collecção de velhas obras primas flamengas, avaliadas em 350.000 contos, é a mais preciosa de quantas foram levadas agora, por terra, por mar e pelos ares, de toda a parte do mundo, para a exposição que será aberta pela Royal Academy, em Londres, como um gesto de amizade anglo-belga.

Detectives especiaes, armados e com carta branca guardarão dia e noite, segundo noticias daquella Capital, todas as collecções e telas enviadas pelos millionarios americanos, thesouros de todos os museus da Europa, collecções das cathedraes e principalmente as estatuas de ouro macisso da Cathedral de Liége que foram trazidas e guardadas por vinte homens armados.

Patrulhas de gente armada, com ordens rigorosissimas, cercarão exteriormente a propria Academia.

MAIS MISSIONARIOS PARA O BRASIL. — Do paquete de luxo da Trasatlantica hespanhola «Infanta Isabel», chegado no dia 17 do fluente ao Rio, desembarcaram quatro Rmos. Padres do Immaculado Coração de Maria em cujos arrestos de mocidade, que ferve e em cujos prestimos de valor innegavel muito confia a Divina Providencia.

Bemvidos sejam os Rmos. PP. Victoriano Badia, Miguel Coll, José Oliveras e Lourenço Gil!

COMO ESTARÃO CONTENTES! — Está augmentado para 200\$000 diarios o subsidio dos congressistas. Apesar do protesto em peso da bancada mineira, que toda ella votou contra.

O congressista ganha seis contos de réis por mez. Tem redução grande nas taxas telegraphicas. Passagem livre nas estradas de ferro e nas companhias nacionaes de navegação.

O povo fraco, pobre, desgraçado. O Brasil na bocca da miseria. Os seus fins de exercicios financeiros trazem o peso de «defficits» desoladores. Vem o augmento de subsidio pesar annualmente sobre o Thesouro Nacional em mais de tres mil duzentos e oitenta contos (3.280:000\$000).

O povo está anemico. Vem os congressistas, rasgam-lhe as veias, com esse augmento e sugam-lhe mais umas gottas de seu enfraquecido sangue! Que caia exanime? Não importa! Uma garrafa de cham-

panhe custa 70\$000 e só com duzentos é que se pode beber duas por dia.

E viva a soberania popular!

DANSAS MODERNAS. — O Conselho Supremo de Cultura Physica dos Soviets prohibiu dançarem nos bailes o fox-trot, o tango, o shimmy e o charleston. Declaram que estas dansas «são absolutamente indecentes».

Quando na Russia anarchica assim fazem, nós, christãos catholicos o que devemos de fazer?

O EDIFICIO MAIS ALTO DO MUNDO. — Anuncia-se nos Estados Unidos que, este anno, será construido em Nova York, á rua 42, um edificio de cento e dez andares, o mais alto do mundo. Terá 60 ascensores. Os fundamentos medirão 16 metros de profundidade, consistirão em blocos de concreto de seis metros de grossura, e terão capacidade para resistir a uma pressão de 200 toneladas por metro quadrado. A altura do edificio será de 360 metros; bem superior, por tanto, á da Torre Eiffel, que é hoje a construção mais alta do mundo.

QUANTO CUSTOU O DESCOBRIMENTO DA AMERICA? — Questão interessante que preocupa não poucos sabios italianos, que, depois de varejarem os archivos de Genova, acharam a resposta.

O descobrimento da America foi baratissimo. Dizem elles que o saldo e as gratificações recebidas por Christovam Colombo não passam de 1:120\$000 ao cambio actual.

Os dois capitães Pinzon, que o acompanharam, receberam 630\$000. Os marinheiros tinham 8\$000 por mez, e as despesas de armação da flotilha não deviam ter excedido muito de 9:800\$000.

O total das despesas com o descobrimento da America foi assim calculado em 28:000\$000!

Correspondencia de CAXIAS (Rio G. do Sul)

Promovida por um grupo de Senhoritas devotas da excelsa Santa Theresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, realisou-se nos dias 27, 28 e 29 de Setembro, solemne triduo com canticos, pelas Senhoritas promotoras da festa em louvor á Santa Theresinha, terminando todas as noites com a benção Sacramental e canto do bello hymno de Santa Theresinha, achando-se a vasta Matriz repleta de fieis.

No dia 30 houve missa festiva ás 9 horas e communhão de grande numero de devotos; ao Evangelho pregou o Rvmo. Padre Agostinho Guislene que em breves e eloquentes palavras enalteceu as virtudes, innocencia e santidade da vida de Santa Theresinha, exhortando as jovens de Caxias especialmente as iniciadoras desta festividade a imitarem sua vida de pureza, innocencia, amor ao proximo e especialmente o ardente amor a Jesus.

Achava-se a bella e sympathica imagem da Santinha entre flôres e luzes, recebendo centenaes de devotos que vinham ajoelhar a seus pés pedindo sua intercessão junto ao Altissimo, o que esperamos, confiantes em sua promessa: «de fazer cahir do céu uma chuva de rosas».

— Com excepcional brilhantismo realisou-se no dia 15 de Outubro a festa em louvor á nossa gloriosa Padroeira Santa Theresa de Jesus. Ao amanhecer era já extraordinario o movimento de fieis tanto deste municipio como dos municipios vizinhos, que affluam á Igreja para assistirem ás santas missas e receberem os santos sacramentos em honra e gloria de nossa seraphica Doutora.

Era grande o numero de sacerdotes, que vieram para assistirem á festa, tendo as santas missas começado ás 4 e meia; foram celebradas successivamente até ás 10 horas que entrou a missa solemne, celebrada pelo Conego Dr. João Maria Balen acolytado pelo Conego João Meneguzzi, nosso DD. Vigario e diversos sacerdotes. Pregou ao Evangelho o Rvmo. P. Carlos Doppler, notavel orador sacro vindo da Capital do Estado especialmente para pregar nos triduos e festa de Santa Theresa. Com sua linguagem eloquente e persuassiva, o illustre pregador prendeu a attenção de

Gymnasio São José

BATATAES — Est. de São Paulo

Dirigido pelos Padres da
Congregação do Imm. Coração de Maria

Internato, semi-internato, externato. Curso
primario e secundario com

Juntas examinadoras

Aulas particulares de dactylographia, piano e violino. Clima excellente, disciplina esmerada, alimentação optima. Extensa horta e criação propria para o consumo do Gymnasio. Vastos campos para sport e instrucção militar. Tanque de natação.

O anno lectivo estende-se do 1.º de Março a 15 de Novembro. A 1.º de Janeiro abrem-se as inscrições para os exames de admissão dos novos candidatos ao 1.º anno gymnasial, realizando-se ditos exames na segunda quinzena de Fevereiro.

Para maiores informações peçam prospectos
na Secretaria do Gymnasio em Batataes

seu numeroso auditorio, percorrendo sobre a admiravel vida de Santa Theresa.

Após a santa missa sahiu a imponente procissão com o andor da excelsa Padroeira de Caxias, percorrendo as principaes ruas da cidade; mais de mil pessoas tomaram parte na procissão, sendo profundo o respeito e devoção que em todos se notava.

Que Santa Theresa se digne aceitar as homenagens do povo de Caxias e alcançar de seu divino esposo a benção celeste para nossa parochia.

São Paulo — d. Carmella Juliani Bonard agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada em favor de seu filho e envia 1\$000 pela publicação.

Rio de Janeiro — d. Regina Pamelloni envia 10\$000 para uma assignatura da revista «Ave Maria» por graças alcançadas e pede a publicação.

Santa Rita — d. Candida de Almeida envia 10\$000 para serem rezadas tres missas sendo uma pela alma de Cassiano de Medeiros, uma pela alma de Maria Candida da Con-



Favores do Coração de Maria

Carangola — dd. Georgina e Odette Machado da Cruz enviam 2\$000 para a publicação de uma graça

Sorocaba — d. Anna Dorelli pede a publicação de seu agradecimento á Sta. Therezinha, P. Claret e P. Anchieta por graças alcançadas.

São João do Muquy — d. Maria Conti envia 6\$000 sendo 5\$000 para ser rezada uma missa pela alma de seu pae José Conti e 1\$ pela publicação.

Livramento — d. Minervina Ribas Flores agradece ao Coração de Maria um favor obtido pela novena das tres Ave

Marias e renova sua assignatura. — d. Maria Alayde Silveira graças ao Coração de Maria



UNIÃO
Menino Vivaldo de Oliveira



Menino Sergio Costa



CAMPO ALEGRE
D. Amella Carolina de Oliveira

ceição e uma á Santo Antonio por uma graça alcançada.

Rosario — d. Branca Monte envia 2\$000 de promessa ao Coração de Maria. — d. Monte de Castro envia 2\$500 para N. Sra. Aparecida e 2\$000 ao Coração de Maria de promessa. — Uma Filha de Maria manda rezar uma missa á N. Sra. das Victorias. — d. Lelia Ribeiro envia 2\$00 para velas ao Coração de Maria.

alcançada pela novena das tres Ave Marias e agradecem á Virgem Santissima.

Chavantes — d. Izaura Vaz de Almeida agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e manda 2\$000 para velas.

e ao P. Claret, obteve um favor que necessitava e toma uma assignatura de promessa. — d. Aguede Saradar envia 5\$000 para uma missa pela alma de Bernardo. — d. Adalgisa Miranda envia 1\$000 para a Beatificação do P. Claret por favores recebidos. — d. Maria do Carmo S. Borges manda rezar uma missa a N. Sra. do Perpetuo Socorro por graças alcançadas em favor de seu netinho. — Uma devota envia 5\$000 para



D. Edwiges Pereira



BAMBUHY
Meninos Karime e Yvan Azzi

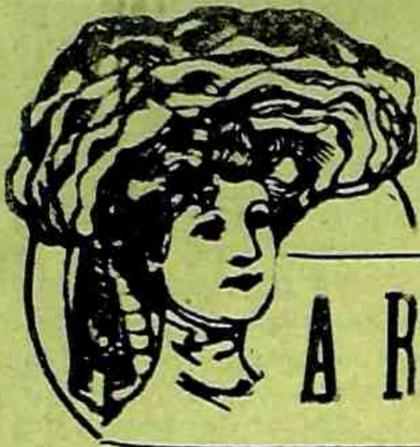


Men. Maria Am-
brostio



uma missa em acção de graças a Nossa Senhora, São José e P. Claret por favores alcançados.

Laranjeiras — d. Graziella O. Ribeiro envia 2\$000 pela publicação de seu agradecimento á Santissima Trindade, ao Coração de Jesus, ao Coração de Maria e á N. Senhora do Perpetuo Socorro por graças alcançadas.



P. LUIZ COLOMA,
da Companhia de Jesus

A Rainha Martyr

Versão por

(Continuação)

POMBA DO CARMELO

Cravados deste modo, moviam-se como vagalhões, á medida que um e outro bando levava a vantagem, sem que jamais se rompesse aquella massa compacta, e sem que ninguém cuidasse do desgraçado que cahia para ser esmagado debaixo dos pés.

Tres quartos de hora durava já aquella tremenda lucta, que apenas se pode conceber, quando uma habil manobra de Laird de Grange veio decidir a victoria. Viu-se então aquella columna que momentos antes parecia uma espessa e escura massa de elmos e capacetes com vistosas plumas por entre a qual não poderia deslizar-se um cão, fender-se primeiro por assim dizer, aqui e alli, e desbaratar-se logo pouco a pouco, e precipitar-se depois em troços, e por ultimo rolar homem por homem por aquella malfadada costa que tanto haviam pugnado por subir.

Em vão gritavam os chefes: Alto!... Em vão resistiam por si sós, quando era vã toda a resistencia. Cahiam uns após outros no glorioso campo, feitos em pedaços pelas patas dos cavallos ou arrastados pelos fugitivos, cegos de pavor...

Da altura de Crookstone onde a haviam levado, a Rainha via tudo isso, e d'alli ponde seguir todos os pormenores do combate, até que o fumo da arcabuzeria e dos canhões, tudo envolveu em uma nuvem escura triste e cinerea. Apoderou-se então della a mais espantosa anciedade, e a cada momento mandava mensagem atraz de mensagem, e correio atraz de correio para acalmar sua angustia... Até que, de repente, pelos extremos d'aquella espessa nuvem que forma o fumo do canhão, começou a ver apparecer fugitivos que reconheceu por seus, e viu depois cinco cavalleiros que os perseguiam, lança em riste, e se dirigiam a toda a brida para o sitio que ella occupava. Alguem distinguuiu nas armas de um dos guerreiros o trevo colossal de ouro dos Lindsay, e assim o disse á Rainha.

O terror apoderou-se então da desgraçada Maria, e sem pensar senão na ignominia de cahir nas mãos de Lindsay, afrouxou a redea do seu cavallo e fugiu a galope, seguida de quantos a rodeavam. Assim correu 60 milhas sem parar, atravessando os condados de Renfrew e de Ayr, até chegar estenuada de fadiga á antiga e nobre abbadia de Dundrennar, em um extremo de Galloway. O fanatismo dos rebeldes não havia chegado ainda em toda a sua furia nesse apartado recanto da Escocia e ainda se achavam pacificamente em Dundrennar seu nobre Abbade e alguns monges.

Ao apear-se a Rainha na porta da abbadia, ren-

dida de cansaço e sustendo-se nos que a apeavam, disse ao monge, em um assomo de sua leal e nobre amargura:

— Milord Abbade, pensai bem no que fazeis ao receber-nos, porque comnosco vêm a ruina e a desgraça.

— Bemvindas sejam a esta casa Senhora, si é Deus quem as envia, respondeu o Abbade dobrando o joelho.

Reuniu logo a Rainha em conselho quantos a haviam acompanhado, e contra a opinião de todos que lhe aconselhavam, uns a dirigir-se para a França, onde encontraria apoio e acolhimento, e outros a permanecer algum tempo n'aquelle recanto, onde não corria perigo algum, decidiu refugiar-se na Inglaterra seduzida pela facilidade da viagem e enganada pelas fallazes promessas que, ao felicitá-la por sua liberdade, lhe havia feito a Rainha Isabel.

Enviou pois a Lord Herries com uma carta para o governador de Cumberland, Master Lowther, pedindo-lhe um asylo, e outra para a Rainha Isabel, que se conserva na collecção Labanoff, e que diz assim:

«Minha mui querida irmã. Sem fazer-vos a narração de todas as minhas desgraças, porque já vos devem ser conhecidas, vos direi que aquelles de meus subditos a quem mais bem fiz e que me deviam estar mais agradecidos, depois de se haverem sublevado contra mim e tendo-me prisioneira do modo mais indigno, lançaram-me ao fim do meu reino, e reduziram-me a tal estado, que depois de Deus não tenho outra esperança, senão em vós, etc.»

Tardava a resposta, e não podendo Maria conter por mais tempo sua impaciencia, nem tão pouco refrear seus temores, a 16 de maio, quatorze dias depois de sua fuga de Lochleven, embarcou-se em uma lancha de um pescador com algumas pessoas de sua comitiva e atravessando o braço de mar que chamam Trith e separa a costa da Escocia da costa de Inglaterra, desembarcou em Workington, porto do condado de Cumberland.

Conta-se que n'aquelle mesmo dia o venerando Abbade de Dundrennar se lançou chorando varias vezes aos pés da Rainha e pediu-lhe por amor de Deus, que não sahisse do reino. E como Maria o afastasse carinhosamente, attribuindo aquelles repetidos rogos a debilidade de seus muitos annos, o velho, ainda no momento de atravessar a prancha para entrar no barco, arrojou-se á Rainha como fóra de si, e movido por extranha inspiração, entrou no mar, e agarrou a Maria pelas roupas, e pediu-lhe novamente que não se afastasse d'aquella terra. A Rainha, muito commovida, procurou soltar seus vestidos das mãos do ancião, e para o consolar, pediu-lhe sua benção como escudo; deu-lh'a o velho, alli de dentro d'agua com as mãos levantadas para o alto...

(Continua)

AGENCIA SCAFUTO

Tem sempre grande sortimento de figurinos e revistas de modas, riscos para bordados, figurinos de chapéus, albums para bordados, albums para filetes, etc.

Todos os pedidos para o interior deverão ser acompanhados da relativa importancia, em cheques bancarios, vale postal ou registrados com valor declarado e endereçado

AGENCIA SCAFUTO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 || Caixa Postal letra "q"
(Sobre-loja - Antiga R. Boa Vista) || minusculo - S. PAULO

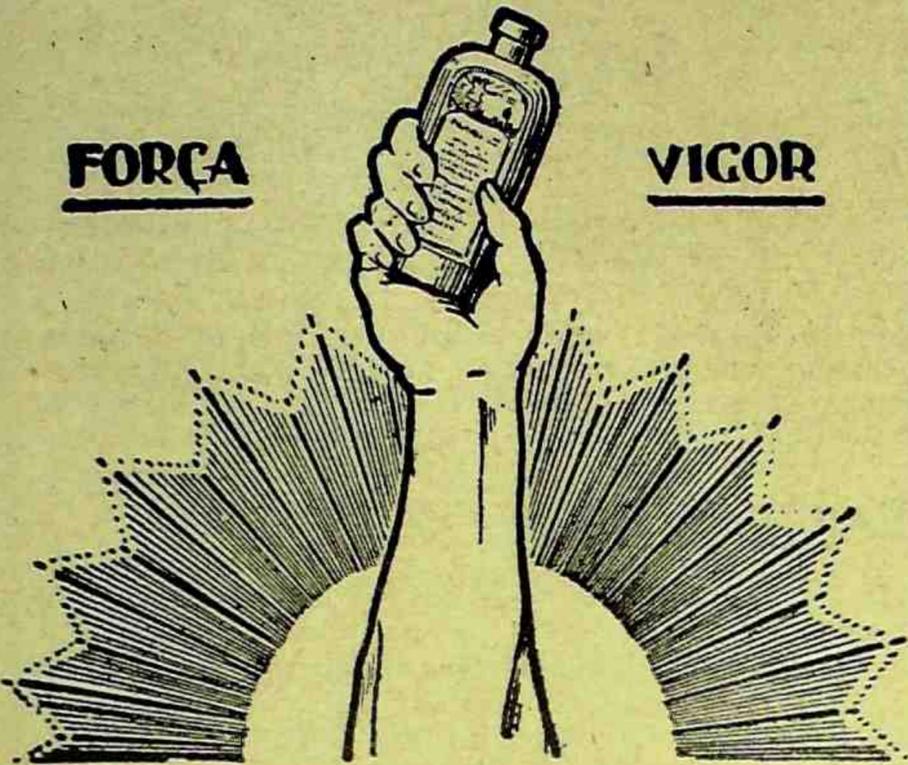
— Peçam prospectos —

NUTRIL XAVIER

O BRAÇO DIREITO DA SAUDE

FORÇA

VIGOR



FORTIFICANTE PODEROSO

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS
DÁ SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGÃOS ENFRAQUECIDOS

EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -
DESANTIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

Soffria horriavelmente

De Bagé escrevem ao deposito geral.

«Bagé, 14 de Abril de 1922. — Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Tenho feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE em uma ilhinha minha, que ha tres annos soffria horriavelmente de uma tosse pertinaz, aconselhado por um meu amigo, favorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos resultados. Hoje acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada.

Faço este attestado em prova de reconhecimento para que se faça delle o uso que convier.

Vosso criado e obrigado Hugolino Bolivar».

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulto, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hyppolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C. etc

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. — Oficinas de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A nossa casa está em condições de fornecer ao clero e ás empresas funerarias.

M. SILVA & COMP.

(IMPORTADORES)

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A - Caixa Postal, 977

Telephone Cidade 3946 - SÃO PAULO

Romanum Missale

de grande luxo, com côrtes e frisos dourados e de encadernação fortissima ao preço de

125\$000

Os pedidos nesta Administração - Caixa, 615 - S. PAULO.

Elixir de Inhamé
DEPURA-FORTALECE-ENGORDA
Tão saboroso como qualquer licôr de mesa
Lic. D.N.S.P. em 10-10-914 N.º 255

Es o que nos escreve o grande cientista brasileiro

DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como co-nheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

A TRANQUILLIDADE DE ESPIRITO

de todo aquelle que emprega o seu dinheiro depende tão sómente da **SEGURANÇA DO CAPITAL**.

Nossas hypothecas contituem um excellente exemplo de inversão garantida Não só produzem bom rendimento como, tambem — o que é mais importante — **OFFERECEM SEGURANÇA ABSOLUTA**.

Todos os nossos depositos estão especialmente garantidos por primeiras hypothecas sobre casas situadas na capital Federal e na cidade de S. Paulo — geralmente o lar de um associado.

Uma casa, **LAR DO SEU DONO**, representa a melhor **GARANTIA** para vossas economias, porque vos offerece não sómente a **GARANTIA REAL**, a mais valiosa, permanente e indestructivel na Terra, como tambem a segurança constituída pelo **SENTIMENTO**, que significa a ambição natural de todo ser humano de possuir e **CONSERVAR** o seu lar como dono absoluto.

OUTRAS VANTAGENS

- 1.a — Os depositos em nos a poderosa Instituição rendem juros de 8 a 9 o/o a. a. de conformidade com o prazo combinado.
- 2.a — Os depositos em nos-a poderosa Instituição rendem vossos depositos, serão valores que estarão **SEMPRE AO PAR**.
- 3.a — Faculdade de dispor do deposito a qualquer momento (de accôrdo com o artigo 21 dos Estatutos).
- 5.a — Triplicar de valor quando quizerdes comprar uma casa. Um conto de réis depositado se converterá em tres para ajudar vos a ser proprietarios.
- 5.a — Podereis devolver em 370 mensalidades as quantias que tomardes por emprestimo para a aquisição de uma casa, tornando-se esse pagamento tão commodo como o proprio aluguel. Podeis encurtar o prazo a vossa vontade.

Com a insignificante quantia de dez mil réis podereis abrir uma conta de deposito

Nossos prospectos explicam o plano com toda a clareza.

PARA COMMODIDADE DA NOSSA CLIENTELA, NOSSA CAIXA ESTARA' ABERTA DE 9 HORAS DA MANHAN A'S 5 DA TARDE.

NOSSA HISTORIA CURTA, PORÉM BRILHANTE

Emprestimos hypothecarios realizados, na sua maioria para a compra de um Lar, em apenas doze mezes, 17.257.000\$000. Valor das propriedades hypothecadas, 31.811.000\$000. O numero de depositantes se eleva actualmente a 3103.

Trimestralmente, "LAR BRASILEIRO" paga 1 1/2 o/o (a razão de 6 o/o ao anno) por conta de oito ou nove por cento de juros annuaes, ou são esses juros capitalizados a juros compostos, de conformidade com o desejo do depositante.

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria.

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO:

OUVIDOR, esq. Quitanda — Edificio da "SUL AMERICA"

SUCCURSAL — S. PAULO:

R. 3 DE DEZEMBRO, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

(Até a conclusão do edificio da "SUL AMERICA" ora em construcção).